

Efetividade dos grupos psicoeducativos na sobrecarga de cuidadores informais de pessoas com demência.

Helena Gomes¹, Liliana Sofia Dias¹, Marisa Silva¹ & Mônica Braúna^{1, 2}

¹Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal. Estudantes do 4^o ano do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional

²UIS- Unidade de Investigação em Saúde do Instituto Politécnico de Leiria

Resumo: O envelhecimento da população é hoje um dos fenómenos demográficos mais preocupantes nas sociedades modernas. A literatura científica, nacional e internacional, verifica a existência de uma correlação direta entre o aumento da idade e o aumento de doenças crónicas e neurodegenerativas. O quadro de incapacidade motora e perda da autonomia nas atividades da vida diária, algumas vezes somado a sintomas psiquiátricos, geram a necessidade de auxílio constante e a presença permanente de um cuidador (Leite et al., 2014). A perceção de saúde precária dos cuidadores é associada à exaustão emocional, depressão, ansiedade e o aumento dos níveis de sobrecarga (Lopes & Cachioni, 2013). Portanto, o cuidador também se tornou foco de cuidado, recebendo cada vez mais atenção dos profissionais e serviços de saúde. Com o estudo, pretendemos verificar a efetividade dos grupos psicoeducativos na sobrecarga de cuidadores informais de idosos com demência de Alzheimer. Deste modo pretende-se ainda verificar qual a correlação existente entre a sobrecarga sentida pelos cuidadores informais e a capacitação dos mesmos através dos grupos psicoeducativos. A amostra do estudo será constituída por pessoas que assumam o papel de cuidador principal de uma pessoa com demência a residir na comunidade (n esperado = 30). Estas serão sinalizadas através dos Cuidados de Saúde Primários do município de Proença-a-Nova. A recolha de dados será feita através de questionário sociodemográfico, a Entrevista de Zarit de Sobrecarga do Cuidador (Sequeira, 2010) e por fim, um questionário de aplicabilidade das aprendizagens, elaborado pela equipa de investigadores, será feita seriação aleatória dos participantes para Grupo Controlo ($n=15$) e Grupo Experimental ($n=15$). Desta forma, propomos desenvolver um estudo longitudinal prospetivo, exploratório do tipo pré-teste e pós-teste, quantitativo descritivo correlacional com grupo controlo. Para a implementação dos grupos psicoeducativos, será desenvolvido um programa de intervenção com 12 sessões com suporte informativo para a capacidades de cuidado, formas de adaptação e conhecimento, que facilitem o acesso aos recursos disponíveis que permitem reduzir a sobrecarga dos cuidadores (Chien et al, 2011), focadas no desempenho ocupacional das tarefas exigidas durante o cuidar. No decorrer do estudo serão asseguradas a confidencialidade e a privacidade dos elementos da amostra (Vilelas, 2009), garantindo a proteção dos dados recolhidos e a não utilização das informações que não sejam para efeitos do estudo. Este projeto de investigação vem impulsionar e manifestar a intervenção psicoeducativa implementada por um terapeuta ocupacional (fundamentada no *empowerment*) distingue-se pelo facto do mesmo ser um profissional de saúde com domínio específico das áreas de ocupação focada no desempenho das tarefas e atividades no contexto da prestação de cuidados que poderão minimizar o impacto da sobrecarga nos cuidados da pessoa com demência.

Palavras-chave: cuidador, sobrecarga, demência, grupos psicoeducativos, terapia ocupacional

Referências bibliográficas

- Chien, L.-Y., Chu, H., Guo, J.-L., Liao, Y.-M., Chang, L.-I., Chen, C.-H., et al. (2011). Caregiver support groups in patients with dementia: a meta-analysis. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 26, 1089-1098.
- Leite, C., Menezes, T., Lyra, É., & Araújo, C. (2014). Conhecimento e intervenção do cuidador na doença de Alzheimer: uma revisão da literatura. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 63, 48-56.
- Lopes, L., Cachioni, M. (2013). Impacto de uma Intervenção Psicoeducacional sobre o Bem-Estar Subjetivo de Cuidadores de Idosos com Doença de Alzheimer. *Temas em Psicologia*, 21, 165-181.
- Sequeira, C. A. (2010). Adaptação e validação da Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit. *Revista de Enfermagem*, 2 (12), 9-16.
- Vilelas, J. (2009). *Investigação: O processo de construção do conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo.

Citação:

Gomes, H., Dias, L. Silva, M., & Braúna, M. (2017). Efetividade dos grupos psicoeducativos na sobrecarga de cuidadores informais de pessoas com demência. In Ribeiro, J. & Lima, A. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers*. Leiria: Politécnico de Leiria. p. 43